



Figura 7. Forma da vagina (código H). A. piriforme (H1); B. romboidal (H2); C. em forma de barril (H3); D. quadrangular (H4); E. oval larga (H5); F. denteada a meio (H6); G. cilíndrica, distalmente alargada (H7); H. trapezoidal (H8); I. saliente, a meio (H9). J. variabilidade possível da região vaginal em *Trichodorus primitivus*. Forma e orientação das peças vaginais esclerotizadas (códigos J, M). K. peças triangulares (J1), orientação oblíqua (M1); L. esféricas (J2), independentes (M4); M. em forma de bastonetes (J3), paralelos ao lúmen vaginal (M3); N. reniformes (J4); O. quadrangulares (J5); P. retangulares (J6), paralelas ao eixo longitudinal do corpo (M2); Q. em forma de manguitos (J7); R. bipartidas (J8); S. ovais, pequenas (J9). Forma das células espermáticas (código N). T. grande, com núcleo em forma de salsicha (N1); U. pequeno, com núcleo esférico, pequeno (N2); V. filiforme, sem núcleo distinto (N3); W. fusiforme longo, com núcleo alongado. (N4); X. pequeno, de aspecto fibrillar, com núcleo pequeno (N5); Y. de tamanho médio, com núcleo esférico (N6). (Segundo Decraemer, 1995 - *Trichodorus* K1 - *Trichodorus* B. Ullrich) *Environ Entomol* 24: 100-107